

Com base no texto abaixo, responda às questões de 1 a 4

AS PALAVRAS E O CONHECIMENTO

Outro dia comparei palavras a ferramentas; de fato, utilizamos umas e outras como meio de realizar tarefas e alcançar objetivos. Mas em um aspecto fundamental palavras e ferramentas são bem diferentes: a relação entre a forma que apresentam e a utilidade ou função que têm.

Já dissemos que a forma das ferramentas é determinada pela função - ou funções - que têm. Em se tratando de palavras, a história é outra. Palavras são sinais cuja função é 'dar corpo' a significados; no corpo de uma palavra, o significado circula da minha boca (que a pronuncia) para o seu ouvido (que a escuta), da minha mão (que a escreve) para o seu olho (que a lê).

Até que ponto o corpo de uma palavra, isto é, a seqüência de sons que a constitui, é condicionado pelo seu sentido? Não é difícil identificar essa relação em palavras como *zunzum*, *sussurrar*, *ziguezague*, *tique-taque*. Mas essas formas estão longe de representar a natureza das palavras em geral.

A regra geral é a convenção, o acordo espontâneo, jamais questionado, graças ao qual os membros de uma sociedade aceitam que uma certa seqüência de sons sirva de corpo a um significado. Por exemplo, em português, o segmento ou corpo sonoro 'janela' para o significado 'abertura em parede externa destinada à iluminação e à ventilação'.

A palavra existe, portanto, para servir de mediadora das relações do homem com o mundo que o cerca e com seus semelhantes. Como são sutis e numerosas, essas relações cobram da linguagem uma versatilidade que excede extraordinariamente as características das ferramentas.

Na verdade, a linguagem coloca-se entre o homem e o mundo que o cerca como uma espécie de mapa que o orienta para a percepção das coisas e das relações entre as coisas. Assim como o mapa estrutura o território para quem o percorre, a língua organiza o mundo como uma estrutura dotada de significado. Ela não é uma fotografia da realidade, mas, antes, uma forma socialmente adquirida de interpretá-la e torná-la assunto de nossos atos de comunicação.

A palavra simboliza o universo real em que o homem vive e o universo imaginário que ele cria.

Por meio dela, ele *liberta-se* das circunstâncias imediatas: com o auxílio da memória, nomeia seres não-presentes na situação de fala, reporta-se a experiências passadas e leva seu ouvinte ou leitor a experimentar sensações análogas às que experimentou; projeta experiências futuras, cria seres que compõem cenários imaginários e participam de acontecimentos imaginários.

Portanto, a linguagem não é uma simples coleção de nomes para os seres e coisas que povoam o mundo. Os conteúdos que o homem concebe e expressa por meio da palavra não estão no mundo, mas na consciência humana formada na vida em sociedade, como resultado do seu poder simbólico. Só isso pode explicar a capacidade humana de construir, com a linguagem, blocos de sentido textualizados como descrições, narrativas, julgamentos, instruções, preces, impressões, argumentos etc.

José Carlos de Azedo
UNINet – UNISYS Network – Niterói - No
mundo da palavra@

- 1) O autor afirma que a palavra existe para servir de mediadora das relações do homem com o mundo que o cerca e com seus semelhantes. O argumento que melhor comprova essa afirmativa está em:
 - a) "Outro dia comparei palavras a ferramentas; de fato, utilizamos umas e outras como meio de realizar tarefas e alcançar objetivos."
 - b) "...em um aspecto fundamental palavras e ferramentas são bem diferentes: a relação entre a forma que apresentam e a utilidade ou função que têm."
 - c) "Palavras são sinais cuja função é 'dar corpo' a significados"
 - d) "Palavras são sinais cuja função é 'dar corpo' a significados; no corpo de uma palavra, o significado circula da minha boca (que a pronuncia) para o seu ouvido (que a escuta), da minha mão (que a escreve) para o seu olho (que a lê)."
 - e) "A regra geral é a convenção, o acordo espontâneo, jamais questionado, graças ao qual os membros de uma sociedade aceitam que uma certa seqüência de sons sirva de corpo a um significado."

2) O primeiro parágrafo expõe um eixo em que se apoiará a construção do texto. Esse eixo pode ser definido como:

- a) um testemunho autorizado e uma evidência de tese
- b) um método de raciocínio e um testemunho autorizado
- c) uma opinião polêmica e uma evidência de tese
- d) uma opinião polêmica
- e) uma evidência de tese

3) Há recursos estilísticos de expressão que são criados com base na construção sintática dos enunciados e visam à maior expressividade, ou interatividade com o interlocutor, como também a coerência de um texto, por exemplo.

Esses recursos são chamados de figuras de sintaxe e consistem em inversões, supressão de termos, repetição proposital de algumas palavras, entre outros.

No fragmento “Os conteúdos que o homem concebe e expressa por meio da palavra não estão no mundo, mas na consciência humana...” (l. 28, 29, 30), Azeredo faz uso da seguinte figura de sintaxe:

- a) Silepse
- b) Pleonasma
- c) Anáfora
- d) Inversão
- e) Elipse

4) “A palavra existe, portanto, para servir de mediadora das relações do homem com o mundo que o cerca e com seus semelhantes. Como são sutis e numerosas, essas relações cobram da linguagem uma versatilidade que excede extraordinariamente as características das ferramentas.”

A relação de sentido entre o fragmento grifado e o posterior, nesse exemplo, é de:

- a) Conformidade
- b) Comparação
- c) Causa
- d) Conclusão
- e) Conseqüência

- 5) As inadequações em relação ao registro padrão da língua escrita são apontadas muitas vezes como entraves para o sucesso de profissionais de todas as áreas.
 Leia atentamente as tiras abaixo e responda à questão proposta:

Tira 1



Tira 2



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

- A linguagem utilizada em “Cebolinha” representa uma variante não-padrão do português do Brasil, enquanto que a usada em “Chico Bento” consiste em erro.
- A linguagem utilizada em “Cebolinha” não representa uma variante não-padrão do português do Brasil, mas apresenta um erro de fala, enquanto que a usada em “Chico Bento” representa uma variante não-padrão do português do Brasil.
- A linguagem utilizada em “Cebolinha” representa uma variante não-padrão do português do Brasil e apresenta um erro de fala, enquanto que a usada em “Chico Bento” consiste em erro.
- A linguagem utilizada em “Cebolinha” e em “Chico Bento” representam uma variante não-padrão do português do Brasil.
- A linguagem utilizada em “Cebolinha” e em “Chico Bento” apresentam erro.

Leia com atenção estes textos para responder às questões número 6 a número 8.

Admirável Gado Novo

Composição: Zé Ramalho

Vocês que fazem parte dessa massa
Que passa nos projetos do futuro
É duro tanto ter que caminhar
E dar muito mais do que receber
E ter que demonstrar sua coragem
À margem do que possa parecer
E ver que toda essa engrenagem
Já sente a ferrugem lhe comer

Ê, ô, ô, vida de gado
Povo marcado, ê, povo feliz
Ê, ô, ô, vida de gado
Povo marcado, ê, povo feliz

Lá fora faz um tempo confortável
A vigilância cuida do normal
Os automóveis ouvem a notícia
Os homens a publicam no jornal
E correm através da madrugada
A única velhice que chegou
Demoram-se na beira da estrada
E passam a contar o que sobrou

Ê, ô, ô, vida de gado
Povo marcado, ê, povo feliz
Ê, ô, ô, vida de gado
Povo marcado, ê, povo feliz

O povo foge da ignorância
Apesar de viver tão perto dela
E sonham com melhores tempos idos
Contemplam essa vida numa cela
Esperam nova possibilidade
De ver esse mundo se acabar
A arca de Noé, o dirigível
Não voam nem se pode flutuar
Não voam nem se pode flutuar
Não voam nem se pode flutuar

Ê, ô, ô, vida de gado
Povo marcado, ê, povo feliz
Ê, ô, ô, vida de gado
Povo marcado, ê, povo feliz

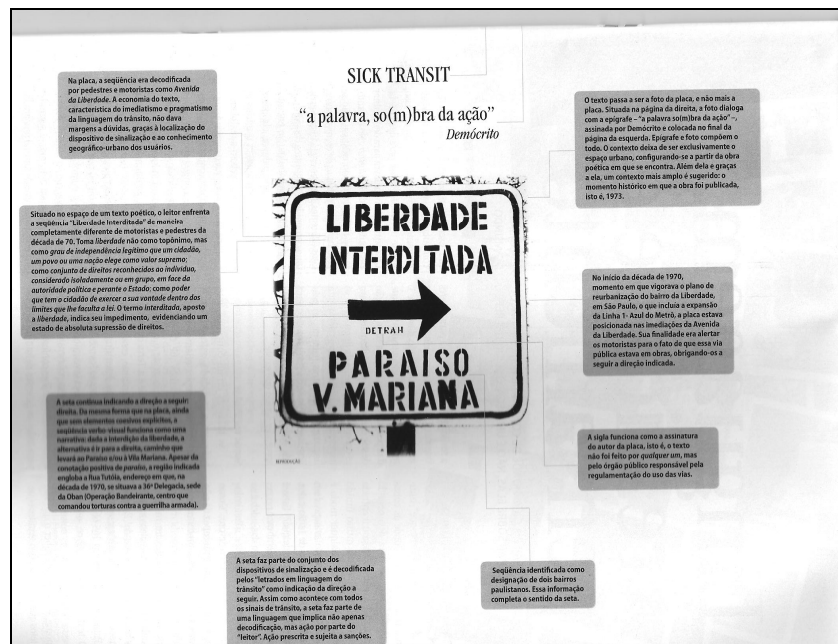
- 6) Na estruturação dos períodos, existem elementos que, ao se referirem a palavras e expressões já mencionadas, contribuem para a coesão textual.
Um desses elementos coesivos encontra-se inadequadamente destacado no seguinte fragmento:
- a) Vocês que fazem parte dessa massa
 - b) Que passa nos projetos do futuro
 - c) E ter que demonstrar sua coragem
 - d) A única velhice que chegou
 - e) E passam a contar o que sobrou
- 7) A relação de sentido entre os versos “O povo foge da ignorância / Apesar de viver tão perto dela” poderia também ser indicada pelo emprego de que outro conectivo, de igual valor semântico, em substituição ao “apesar de”?
- a) por conseguinte
 - b) não obstante
 - c) em virtude de
 - d) de modo que
 - e) a fim de
- 8) Em “Admirável gado novo”, há passagens – a começar pelo título – que, de forma implícita, referem-se a outros textos: “A arca de Noé, o dirigível / Não voam nem se pode flutuar”
Essa referência é um dos fatores de coerência que contribuem para garantir a textualidade.
Tal fator constitui o que se chama de:
- a) situacionalidade
 - b) informatividade
 - c) inferência
 - d) intertextualidade
 - e) intencionalidade

- 9) Uma placa de trânsito é um texto verbo-visual, produzido e regulamentado institucionalmente. Faz parte, como os demais dispositivos de segurança e sinais de trânsito, de uma prática social e discursiva objetivamente organizada, destinada a motoristas e pedestres, sem qualquer pretensão a “efeitos de sentido” estético e/ou ideológicos. Sua função é proporcionar maior segurança aos usuários das vias urbanas e rurais, alertando-os sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física. (...)

Apesar disso, a foto da placa de trânsito abaixo, em que consta um texto verbal, com o nome de três bairros da cidade de São Paulo, intercalados pelo apostrofo “interditada” e por uma seta seguida da sigla DETRAN, que funciona como a assinatura do autor da placa, ou seja, o órgão público responsável pela regulamentação do uso das vias, foi utilizada por José Paulo Pais (1926 – 1998) junto a uma epigrafe do filósofo Demócrito e inserida num livro de poemas publicado nos difíceis anos 70, afetando diretamente a forma de produção e recepção do texto, redimensionando a autoria, os sentidos das palavras, o estatuto dos interlocutores e a dimensão estético-ideológica do texto.

Beth Brait – Placa-poema: interdição sinalizada (fragmento)

Adaptado da Revista “Língua Portuguesa” – Ano III – Nº 21 – Editora Segmento – Julho / 2007



Em decorrência, inscreveu-se nesse gênero textual a ambiguidade. O principal elemento textual responsável por essa duplicidade de sentido é:

- Liberdade
- Interditada
- A seta
- Paraíso
- V. Mariana

Leia com atenção e responda às questões número 10 e número 11.

Guimarães Rosa opta pelo novo em suas narrativas, mantendo um “jeito” de narrar que o distingue de seus contemporâneos, que o destaca como aquele que pode ser reconhecido e compreendido pelos textos que produz. Usa a língua e abusa da palavra sempre a favor daquilo que escreve, da história que conta, do personagem que constrói, do leitor que seduz porque se encanta, aprisionado pelas tramas que Rosa tece em cores várias.

No fragmento a seguir, há um exemplo de como o autor explora toda a potencialidade da palavra em seu processo de formação:

*Fita Verde No Cabelo
Nova Velha Estória*

“Havia uma aldeia em algum lugar, nem maior nem menor, com velhos e velhas que velhavam, homens e mulheres que esperavam, e meninos e meninas que nasciam e cresciam.

Sua mãe mandara-a, com um cesto e um pote, à avó, que a amava, a uma outra e quase igualzinha aldeia.

Fita-Verde partiu, sobre logo, ela a linda, tudo era uma vez. O pote continha um doce em calda, e o cesto estava vazio, que para buscar framboesas.

(...)

Divertia-se com ver as avelãs do chão não voarem, com inalcançar essas borboletas nunca em buquê nem em botão, e com ignorar se cada uma em seu lugar as pelbeinhas flores, princesinhas e incomuns, quando a gente tanto por elas passa.

(...)”

10) O prefixo **-in**, em ***inalcançar*** (sublinhada no texto), altera o sentido da palavra, conferindo-lhe o valor semântico seguinte:

- a) movimento para dentro
- b) movimento para fora
- c) impossibilidade de realizar aquele movimento
- d) impossibilidade de atingir o objetivo daquele movimento
- e) possibilidade de divertir-se

11) O processo de formação das palavras ***velhavam*** e ***inalcançar***, ambas sublinhadas no texto, chama-se:

- a) Onomatopéia
- b) Prosopopéia
- c) Hibridismo
- d) Estrangeirismo
- e) Neologismo

12) “A obra de Oswald de Andrade (1890 – 1954) representa um dos cortes mais profundos do Modernismo brasileiro em relação à cultura do passado. (...) Seu conceito de nacionalismo era diferente daquele pregado pelos românticos e mesmo por certos grupos modernistas... Sem ser ingênuo e ufanista, Oswald defendia a valorização de nossas origens, de nosso passado histórico-cultural, mas de forma crítica, isto é, recuperando, parodiando, ironizando e atualizando nossa história de colonização...”

William Cereja – *Literatura Brasileira*.

A partir dessas afirmações, determine a alternativa incorreta quanto à análise destes versos:

As meninas da gare

Eram três ou quatro moças bem

[moças e bem gentis

Com cabelos mui pretos pelas

[espáduas

E suas vergonhas tão altas e tão

[saradinhas

Que de nós as muito bem

[olharmos

Não tínhamos nenhuma vergonha

(Em *Poesias reunidas*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. p. 80)

- a) Os versos que compõem este poema estabelecem uma relação intertextual com um fragmento da *Carta*, de Pero Vaz de Caminha, anunciando o descobrimento do Brasil.
- b) Ao introduzir apenas o título “as meninas da gare” (gare: estação de trem), o poeta consegue deslocar o sentido original do texto, conferindo-lhe atualização, modernidade e visão crítica.
- c) Estabelece uma relação intertextual entre as personagens nuas, em estado de inocência original, as índias e as personagens da atualidade.
- d) Estabelece uma relação intertextual entre as personagens inocentes de um Brasil recém “descoberto” e as de um Brasil que as “descobre”.
- e) Estabelece uma relação intertextual entre as personagens inocentes que desembarcavam no Brasil recém “descoberto” e as de um Brasil que as “descobre”.

Leia estes versos de Manuel Bandeira e Adriana Calcanhoto para responder à questão número 13

Ardo em desejo na tarde que arde!
Oh, como é belo dentro de mim
Teu corpo de ouro no fim da tarde:
Teu corpo que arde dentro de mim
Que ardo contigo no fim da tarde
(Manuel Bandeira)

Nada ficou no lugar
Eu quero quebrar essas xícaras
Eu vou enganar o diabo
Eu quero acordar sua família
Eu vou escrever no seu muro
E violentar o seu gosto
(Adriana Calcanhoto)

13) Os versos de Bandeira e Calcanhoto caracterizam-se pela presença de associações sensoriais, exprimem emoções, idéias e impressões em face do mundo exterior. A partir dessas afirmações, determine o gênero literário predominante nesses versos e a justificativa adequada.

- a) O gênero literário predominante nesses versos é o lírico. Pode-se constatar o lirismo do texto pela presença do “eu lírico”, pela valorização das sensações e pela aproximação entre sujeito e objeto.
- b) O gênero literário predominante nesses versos é o narrativo. Pode-se constatar que o narrador não é a pessoa física do escritor, mas sim mais um dos elementos que compõem o texto.
- c) O gênero literário predominante nesses versos é o dramático. Pode-se constatar a ação do texto pela presença do “eu lírico”, pela subjetividade na escolha das imagens, pela valorização das sensações e pela aproximação entre sujeito e objeto.
- d) O gênero literário predominante nesses versos é o lírico. Pode-se constatar o lirismo do texto pela presença do narrador que não é a pessoa física do escritor, mas sim mais um dos elementos que compõem o texto.
- e) O gênero literário predominante nesses versos é o dramático. Pode-se constatar a ação do texto pela presença do narrador, que não é a pessoa física do escritor, mas sim mais um dos elementos que compõem o texto.

Leia estes versos de Casimiro de Abreu e de Carlos Drummond de Andrade para responder às questões número 14 e 15

Moreninha
Moreninha, Moreninha
Tu és do campo a rainha
Tu és senhora de mim;
Tu matas todos d'amores
Faceira, vendendo as flores
Que colhes no teu jardim.
(Casimiro de Abreu)

Cota zero
Stop.
A vida parou
Ou foi o automóvel?
(Carlos Drummond de Andrade)

14) Nos versos apresentados, há aspectos que marcam o estilo de época a que se filiam os autores. A única alternativa correta que identifica esse estilo e seus aspectos é:

- a) “A Moreninha” pertence ao Arcadismo e ilustra a grande preocupação com os sentimento do homem da época; a linguagem mostra-se musical e ritmada. Já “Cota Zero” é de um poeta moderno, que viveu a época das máquinas e da automatização, sua linguagem é mais sucinta, econômica, como é a linguagem do trânsito.
- b) “A Moreninha” pertence ao Romantismo e ilustra a grande preocupação com os sentimento do homem da época; a linguagem mostra-se musical e ritmada. Já “Cota Zero” é de um poeta moderno, que viveu a época das máquinas e da automatização, sua linguagem é mais sucinta, econômica, como é a linguagem do trânsito.
- c) “A Moreninha” pertence ao Romantismo e ilustra a grande preocupação com os sentimento do homem da época; a linguagem mostra-se musical e ritmada. Já “Cota Zero” é de um poeta do pré-moderno, que viveu a época das máquinas e da automatização, sua linguagem é mais sucinta, econômica, como é a linguagem do trânsito.
- d) “A Moreninha” pertence ao Parnasianismo e ilustra a grande preocupação com os sentimento do homem da época; a linguagem mostra-se musical e ritmada. Já “Cota Zero” é de um poeta moderno, que viveu a época das máquinas e da automatização, sua linguagem é mais sucinta, econômica, como é a linguagem do trânsito.

- e) “A Moreninha” pertence ao Parnasianismo e ilustra a grande preocupação com os sentimento do homem da época; a linguagem mostra-se musical e ritmada. Já “Cota Zero” é de um poeta pré-moderno, que viveu a época das máquinas e da automatização, sua linguagem é mais sucinta, econômica, como é a linguagem do trânsito.

15) Com relação às afirmativas abaixo, a única incorreta quanto à análise realizada é:

- a) Nos versos “Moreninha, Moreninha/ Tu és do campo a rainha, os termos “Moreninha, Moreninha” funcionam sintaticamente como sujeito da forma verbal “és”.
- b) No “Tu és do campo a rainha”, o termo “rainha” funciona sintaticamente como predicativo do sujeito “Tu”
- c) Nos versos “..., vendendo as flores / que colhes no teu jardim”, o elemento “que” refere-se ao termo já mencionado “flores” e contribui para a coesão textual.
- d) No verso “Que colhes no teu jardim”, o elemento “que” é pronome relativo e assume a função sintática de objeto direto da forma verbal “colhes”.
- e) Nos versos “A vida parou / ou foi o automóvel”, o elemento “ou” introduz uma oração coordenada sindética alternativa.

CULTURA GERAL

16) “No início de cada semana, as ruas centrais de Caruaru (a 130 quilômetros de Recife) parecem um formigueiro. São cerca de 15 mil barracas, 150 mil pessoas de todos os pontos do Nordeste e um volume de vendas que chega a R\$ 15 milhões por dia, segundo cálculos da prefeitura. (...) Só na rua principal da feira, em um trecho de pouco mais de cem metros de extensão, a equipe do Globo contou 52 crianças trabalhando, à luz do dia e à vista das autoridades. Pelo menos 80% das crianças entrevistadas haviam perdido a aula para ajudar os pais ou trabalhar para terceiro”. (Jornal O GLOBO, 21 de dezembro de 2008.)

No Brasil, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o trecho da reportagem citado acima:

- a) o trabalho infantil não prejudica a escolaridade das crianças e adolescentes;
- b) o trabalho infantil se justifica pelo crescimento econômico das cidades, como a de Caruaru, no Recife;
- c) no Brasil, o trabalho infantil é permitido a partir dos 7 anos de idade, desde que não prejudique a escolaridade e na condição de aprendiz;
- d) o trabalho infantil no Brasil é permitido, assim como o voto, após os 16 anos de idade.
- e) o trabalho infantil no Brasil é permitido após os 14 anos de idade, desde que não prejudique a escolaridade e na condição de aprendiz.

17) “Apaixonante! É assim que defino a minissérie. A direção, a interpretação dos atores, os figurinos e cenários, tudo belíssimo. Michel Melamed nos brindou com um Dom Casmurro que despertou risos, choro e angústia. Parabéns também para Letícia Persiles e César Cardadeiro. Espero vê-los em breve nas novelas, pois são grandes talentos. Foi, com certeza, um grande presente de fim de ano para nós, telespectadores. Seria maravilhoso se ‘Capitu’ virasse filme, assim como aconteceu com ‘O Auto da Compadecida’”. (Karine Fernandes. In Revista da TV, Cartas, Jornal O Globo, 21 de dezembro de 2008.)

A leitora Karine Fernandes teceu elogios a uma recente minissérie exibida pela Rede Globo de Televisão. As duas obras literárias citadas pela leitora foram respectivamente escritas por:

- a) Oswald de Andrade e Nelson Pereira dos Santos;
- b) Ariano Suassuna e Mário de Andrade;
- c) João do Rio e Jorge Amado;
- d) Machado de Assis e Ariano Suassuna;
- e) Jorge Amado e Guimarães Rosa.

18) A imagem abaixo retrata a forma violenta com que foi atingida a cidade de Guernica, na Espanha, durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939). Seu autor denunciava ao mundo o terror que o nazi-facismo poderia trazer à humanidade. O quadro abaixo foi produzido por:



- a) Leonardo da Vinci;
- b) Di Cavalcanti;
- c) Pablo Picasso;
- d) Salvador Dali;
- e) Michelângelo.

19) Depois da Segunda Guerra Mundial, a ex-Iugoslávia se organizou numa federação liderada pelo general Josip Broz, conhecido como Tito. Durante seu governo (1945-1980), a economia adotou um modelo híbrido, distante da União Soviética: algumas propriedades particulares no campo e um sistema de autogestão nas fábricas. Para dar contornos ainda mais peculiares, Tito aceitou a ajuda do Plano Marshall, o que deixou a ex-Iugoslávia fora da esfera soviética:

Marque, abaixo, a república que não compunha a Iugoslávia de Josip Broz:

- a) Sérvia;
- b) Bulgária;
- c) Montenegro;
- d) Macedônia;
- e) Eslovênia.

20) Desde o final do regime tirânico do general Francisco Franco, em meados da década de 1970, a Catalunha tem passado por um forte renascimento cultural. O idioma catalão, anteriormente proibido pelo ditador, ganhou novo impulso, inclusive nos meios de comunicação. A capital da Catalunha tornou-se uma das capitais culturais da Europa; o turismo cresceu e a região é uma das mais ricas da Espanha.

A capital da Catalunha é:

- a) Sevilha;
- b) Cádiz;
- c) Madri;
- d) Málaga;
- e) Barcelona.

21) A Irlanda foi dividida no início do século XX. As províncias do sul conseguiram sua independência em 1922, após muitas décadas de conflito com os britânicos. As províncias do norte se mantiveram como parte do Reino Unido.

Sobre a chamada Questão Irlandesa, é incorreto afirmar:

- a) as províncias do sul são de maioria protestante;
- b) as províncias do sul constituíram-se na República da Irlanda (Eire);
- c) Ulster é a denominação das províncias do norte;
- d) as províncias do norte têm população, majoritariamente, protestante.
- e) o IRA (Exército Republicano Irlandês) defendia a unificação do Eire e da Ulster.

22) Os Curdos são uma minoria sem direitos políticos e discriminada pelos governos de vários países. Desde o final da Primeira Guerra Mundial, os Curdos reivindicam uma pátria livre.

Dentre os países que podemos encontrar uma considerável minoria dos Curdos, um deles está incorreto. Assinale-o:

- a) Turquia;
- b) Iraque;
- c) Irã;
- d) Omã;
- e) Síria.

23) Sobre a política de *apartheid*, regime de segregação racial que foi implementado na África do Sul para garantir a hegemonia branca, é incorreto afirmar:

- a) embora a segregação existisse, era permitido o casamento inter-racial;
- b) havia restrição à circulação de pessoas negras;
- c) Nelson Mandela foi um dos principais líderes *antiapartheid*;
- d) a população negra era obrigada a viver nos bantustões;
- e) havia toque de recolher nos bantustões negros.

24) “Casas, monumentos e ruas da Roma antiga ganharam uma versão digital que pode ser visitada por qualquer um. O Google e o Projeto Roma Renascida anunciaram ontem o lançamento do site Roma em 3D, parte do Google Eart. Ele pode ser acessado em <http://earth.google.com/rome/> e oferece uma viagem virtual à Roma de 1.688 anos atrás, governada pelo Imperador Constantino”. (Jornal O GLOBO, 13 de novembro de 2008, p. 32.)

Dentro os monumentos existentes na Roma Antiga, qual deles está incorreto:

- a) o Coliseu;
- b) O Palácio Schönbrun;
- c) o Arco de Sétimo Severo;
- d) a Basílica Juliana;
- e) o Fórum.

25) “O ex-presidente cubano Fidel Castro reapareceu ontem mais magro e abatido em uma foto publicada no jornal El Nuevo Herald’, de Miami. A imagem mostra Fidel ao lado de Kiril Gundajaev, número dois da Igreja Ortodoxa russa, que visitou Cuba em outubro para inaugurar um templo ortodoxo em Havana”. (Jornal O GLOBO, 13 de novembro de 2008, p. 31.)

Fidel Castro é considerado o principal líder da Revolução Cubana, em 1959. Em seus pronunciamentos públicos, quando esteve no poder, por várias vezes ele mencionava o nome de um poeta que defendia a soberania do país, tanto dos espanhóis como dos norteamericanos. Esse poeta foi:

- a) Pablo Neruda;
- b) Camilo Cienfuegos;
- c) José Martí ;
- d) José de San Martín;
- e) Simon Bolivar.

26) Karl Marx é considerado o principal teórico do socialismo científico. Sobre esse autor é correto afirmar:

- a) é o autor do livro "O Capital";
- b) é o autor do livro "A Riqueza das Nações";
- c) é o autor do livro "Os Miseráveis";
- d) é o autor do livro "Cadernos do Cárcere";
- e) é o autor do livro "Memórias do Cárcere".

27) "É preciso não ter medo,
É preciso ter a coragem de dizer.
Há os que têm vocação para escravo,
Mas há os escravos que revoltam contra a
escravidão (...)"

(Rondó da Liberdade)

O trecho do poema acima registrado foi escrito por um dos maiores líderes revolucionários brasileiros, na década de 60. Assinale a opção que corresponde ao autor desses versos:

- a) Castro Alves;
- b) Joaquim Nabuco;
- c) Carlos Marighella;
- d) Carlos Lamarca;
- e) Luis Carlos Prestes.

28) "Gestado durante a 43ª sessão do Conselho de Segurança Nacional, em 13 de dezembro de 1968, no Palácio Laranjeiras, no Rio, o registro de nascimento do AI-5 contém alterações e imprecisões em relação ao que de fato ocorreu. (...) O ministro do Trabalho e da Previdência Social (...) teve parte de seu discurso revisado. Retirou-se a expressão 'às favas todos os escrúpulos', dita por ele com exaltado tom de voz. Suavizou-se, então, o tom no papel, e 'às favas' cedeu lugar para 'ignoro'". (Jornal *O Globo*, 13 de dezembro de 2008, p. 16.)

O ministro do Trabalho e da Previdência Social referido acima foi:

- a) Delfim Neto;
- b) Roberto Campos;
- c) Mário Henrique Simonsen;
- d) Jarbas Passarinho;
- e) Armando Falcão.

29) "Assim como nos é possível obter mais e melhor informação sobre as coisas aqui da Terra, este nosso conhecimento tem a vantagem sobre outras coisas [coisas eternas]; (...) embora haja animais que não exercem atração sobre os sentidos. Contudo, para o olho da ciência e para o estudante, que é naturalmente um espírito filosófico e pode discernir a causa das coisas, a Natureza que os moldou propicia alegrias que não podem ser medidas".

Esse registro foi elaborado na Grécia Antiga e identifica a filosofia de:

- a) Sócrates;
- b) Platão;
- c) Aristóteles;
- d) Pitágoras;
- e) Tales de Mileto.

30) O 13º Salário é um rendimento adicional que muitos trabalhadores recebem no final do ano. Alguns trabalhadores, endividados, usam-no para saldar seus débitos. Outros, mais estáveis, usam-no para investimentos, até mesmo para comprar presentes de natal.

O 13º salário foi criado no governo do presidente:

- a) Getúlio Vargas;
- b) Jânio Quadros;
- c) Castelo Branco;
- d) Juscelino Kubitschek
- e) João Goulart.

INGLÊS

First US face transplant complete

Page last updated at 23:27 GMT, Tuesday, 16 December 2008

Surgeons at a clinic in a Cleveland, Ohio, have performed America's first almost-total face transplant.

- 1 The reconstructive surgeon in charge of the operation - Dr Maria Siemionow - replaced 80% of a woman's face with that of a dead female donor. The patient's name and age have not been
- 5 released.
- The Cleveland transplant is only the fourth to be carried out. Two operations have been conducted in France and one in China.
- The world's first face transplant took place in
- 10 France three years ago, on Isabelle Dinoire, a woman who had been mauled by her dog. Surgeons used donor tissue to replace her nose, mouth, lips and chin.
- 15 Two other such operations have been carried out since then - one on a Chinese farmer who was mauled by a bear while trying to protect his sheep, and the other on a French man who had become disfigured by a genetic condition.
- Altered face**
- 20 Doctors in Cleveland said the operation had been carried out two weeks ago and they would release more details on Wednesday. After the procedure, all patients have to take medication for the rest of their lives, which
- 25 suppresses their immune system to prevent the transplanted skin being rejected. The new face does not look like the donor because its shape is altered by the muscles and bones of the patient's face.
- 30 The Frenchwoman who had the first transplant has said she is satisfied with the results. But some experts warn of possible psychological side-effects which may include remorse, disappointment, or grief and guilt towards the
- 35 donor.

In: <http://news.bbc.co.uk/2/hi/americas/7786236.stm>

Vocabulário:

First: primeiro	Surgeon: cirurgião
Dead: morto	Replace: repor
Release: revelar	Maul: atacar, agredir
Tissue: tecido	Nose: nariz
Mouth: boca	Lips: lábios
Chin: queixo	Since then: desde então
Farmer: fazendeiro	Bear: urso
Sheep: ovelha	Skin: pele
Shape: formato	Bone: osso
Warn: avisar	Grief: tristeza
Guilt: culpa	Disappointment: decepção
Side-effect: efeito colateral	

Em Português:

- 31) A melhor tradução para "took place" (linha 9) é:
- a) Tomou
 - b) Deu lugar
 - c) Tirou lugar
 - d) Pegou
 - e) Aconteceu
- 32) A melhor tradução para "carried out" (linhas 7, 14 e 21) é:
- a) Executado
 - b) Carregado
 - c) Tirado
 - d) Levado
 - e) Corrido

In English:

- 33) The verb tense in "have not been released" (lines 4 and 5) is:
- a) Present simple
 - b) Present continuous
 - c) Present perfect
 - d) Past simple
 - e) Past continuous
- 34) The verb tense in "had been mauled" (line 11) is:
- a) Past simple
 - b) Past continuous
 - c) Past participle
 - d) Past perfect
 - e) Past indefinite
- 35) The possible Active Voice for "a woman who had been mauled by her dog" (lines 10 and 11) is:
- a) The dog mauled a woman
 - b) The dog had mauled a woman
 - c) The dog maules a woman
 - d) The dog is mauling a woman
 - e) The dog has been mauling a woman

- 36) The word “trying” (line 16) is an ING form because:
- a) It is a continuous verb
 - b) It is a verb as an adjective
 - c) It is after a preposition
 - d) It is starting a sentence
 - e) It is an ING word
- 37) The word “disfigured” (line 18) is an ED form because:
- a) It is a past simple tense verb
 - b) It is a present perfect tense verb
 - c) It is a past perfect tense verb
 - d) It is a verb as an adjective
 - e) It is an ED word
- 38) The verb “may” (line 33) is about:
- a) A possibility
 - b) A permission
 - c) An ability
 - d) A capacity
 - e) A prohibition
- 39) The pronoun “his” (line 16) refers to:
- a) The sheep
 - b) The man
 - c) The bear
 - d) The surgeon
 - e) None of them
- 40) According to the text, what is the main problem patients have after this kind of operation?
- a) They have problems with skin rejection, even with medication
 - b) They complain about taking medication for the rest of their lives
 - c) They don't get satisfied with the results
 - d) Their faces get similar to the donors face
 - e) They have psychological side-effects